

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DEPARTAMENTO DE ARTES E LETRAS – DEPLA LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E FRANCÊS

PLANO DE ENSINO

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (PLA) OPTATIVA						
ANO LETIVO		TURMA		TURNO		
_						
Carga Horária						
TEÓRICA		PRÁTICA	ATIVIDADE	ADE TOTAL CRÉDIT		
PRESENCIAL	SEMIPRESENCIAL	PRATICA	EXTENSIONIS'	TA TOTAL	CKEDITOS	
27	03			30	02	
Ementa ¹						

Concepções de Português como Língua Estrangeira, Segunda Língua, Língua Adicional e de Acolhimento. Reflexão sobre o processo de ensino aprendizagem da língua portuguesa como língua estrangeira, como segunda língua e como língua adicional. Perspectiva intercultural e ensino de Português para falantes de outras línguas.

Objetivos da Disciplina

- Oferecer uma caracterização da área de ensino e pesquisa sobre o português como segunda língua, língua estrangeira, adicional e língua de acolhimento apresentando seu histórico e principais desenvolvimentos.
- Discutir as questões atuais sobre o ensino/aprendizagem de língua portuguesa para estrangeiros.
- Conhecer as obras que abordem a questão metodológica do ensino de português como 1.2
- Examinar materiais didáticos e discutir a formação de professor para o ensino de português para estrangeiros.

Metodologia de Ensino

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento do conteúdo programático da disciplina incluirão (i) aulas expositivas; (ii) leitura e discussão de textos; (iii) apresentação de seminários; (iv) análise de práticas sociais e discursivas em diversas materialidades textuais.

Conteúdo Programático

- I) Políticas linguísticas de promoção e institucionalização do Português como L2, LE, Adicional e língua de acolhimento no Brasil e no exterior.
- II) Internacionalização e ensino de línguas adicionais: perspectiva pós-colonialista e decolonial.
- III) Ensino e elaboração de materiais didáticos do Português como L2, LE, Adicional e língua de acolhimento para fins específicos.
- IV) Políticas de ensino do Português como L2, LE, Adicional e língua de acolhimento em face às novas demandas sociais e das tecnologias digitais

Avaliação

A avaliação da aprendizagem, de caráter processual, incluirá a participação em sala de aula, o desenvolvimento de seminários e, ao final do curso, dois trabalhos: artigo científico produção e/ou análise de materiais didáticos.

Bibliografia Básica²

ALMEIDA FILHO, J. C.; LOMBELLO, L. C. (Org.). **O ensino de português para estrangeiros**. 2. ed. Campinas: Pontes, 2001.

ALMEIDA, M. M. **Português como segunda língua**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1990. FONTÃO, E.; COUNDRY, P. **Fala Brasil: português para estrangeiros**. 13. ed. Pontes, 2002.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA FILHO, J. C. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 2.ed. Pontes, 2000.

¹ Os tópicos em amarelo fazem parte do Projeto Pedagógico do Curso e, portanto, não podem ser alterados. Os espaços em branco podem ser preenchidos pelo docente, respeitados formato e tamanho padrões da fonte: Cambria, 11.

² O docente da disciplina pode sugerir, durante as aulas, outras bibliografias aos discentes, desde que essas estejam acessíveis na biblioteca da UNIFAP, ou em PDF, ou em formato digital, via link de acesso, sem a necessidade de incluílas neste Plano de Ensino.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DEPARTAMENTO DE ARTES E LETRAS – DEPLA LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E FRANCÊS

PLANO DE ENSINO

CELLI, R. Passagens: português do Brasil para estrangeiros. Campinas: Pontes, 2000.					
LAROCA, M. N. C. et al. Aprendendo português do Brasil . 3. ed. Campinas: Pontes, 1999.					
QUADROS, R. M; SCHMIEDT, M. L. P. Ideias para ensinar português para alunos surdos .					
Brasília: MEC, SEESP, 2006.					
SALLES, H. M. M. L; FAULSTICH, E.; CARVALHO, O. L; RAMOS, A. A. L. Ensino de língua					
portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, 2004. 2 v.					
Docente	Coordenação do Curso				